

OS DESAFIOS DA BUSCA PELO PRIMEIRO EMPREGO

Arielli Fernanda Sanches

Bruno da Silva Oliveira

Nikelly Dyana Sousa

Raiza Natali Soares

Tabata Giovanna Lima Ribeiro

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo compreender os principais desafios enfrentados pelos jovens na busca pelo primeiro emprego. A escolha do tema se justifica pela crescente dificuldade de inserção da juventude no mercado de trabalho, mesmo em períodos de crescimento econômico. A pesquisa teve como foco jovens entre 15 e 17 anos, com levantamento realizado junto a 32 alunos do ensino médio da Escola Técnica Armando Pannunzio, em Sorocaba-SP. Utilizou-se um questionário com perguntas fechadas aplicado por meio da ferramenta Microsoft Forms. Os dados revelaram que a falta de experiência profissional, o medo de entrevistas e a dificuldade em elaborar um currículo são os principais obstáculos relatados. Com base nesses resultados, foi desenvolvido um E-book com orientações práticas para auxiliar os jovens em sua preparação para processos seletivos, com foco especial em entrevistas de emprego. A conclusão do estudo aponta para a necessidade de iniciativas que promovam não apenas o desenvolvimento técnico, mas também o fortalecimento da autoconfiança e das habilidades socioemocionais, favorecendo uma transição mais justa e acessível ao mundo do trabalho.

Palavras-Chave: Primeiro emprego. Juventude. Mercado de trabalho. Inserção profissional. Habilidades Socioemocionais.

Abstract: *The present study aims to understand the main challenges faced by young people in their search for their first job. The choice of this topic is justified by the increasing difficulty young people face in entering the labor market, even during periods of economic growth. The research focused on adolescents between the ages of 15 and 17, with data collected from 32 high school students at the Armando Pannunzio Technical School, in Sorocaba-SP. A questionnaire with closed-ended questions was used, administered through the Microsoft Forms tool. The data revealed that the main obstacles reported are the lack of professional experience, fear of interviews, and difficulty in writing a résumé. Based on these results, an e-book was developed with practical guidelines to help young people prepare for selection processes, with a special focus on job interviews. The study concludes by highlighting the need for initiatives that promote not only technical development but also the strengthening of self-confidence and socio-emotional skills, thus supporting a fairer and more accessible transition into the world of work.*

Keywords: *First job. Youth. Labor market. Professional integration. Socio-emotional skills.*

1 INTRODUÇÃO

Abordar a temática do desemprego juvenil constitui um desafio que permanece atual. A dificuldade de inserção laboral dos jovens em busca do primeiro emprego ganhou destaque, principalmente nas mídias sociais, nos últimos anos. Trata-se de um problema social que repercute nos modos de ser de uma geração.

A questão que se procura responder com este estudo é: quais são os entraves para a inserção do jovem no mercado de trabalho?

O presente trabalho aborda a importância do primeiro emprego na vida dos jovens, destacando como ele serve como um medidor de sucesso e identidade. Além disso, pode ser uma fonte de ansiedade e desilusão, especialmente para aqueles que, após investirem em educação, não conseguem alcançar suas expectativas profissionais. Dessa forma, busca-se identificar quais ferramentas podem ser utilizadas e disponibilizadas a esses jovens recém-formados para auxiliá-los e suprir essa dificuldade de dar o primeiro passo no mercado de trabalho.

A alta taxa de desemprego juvenil é destacada por Flori (2004), que afirma que essa taxa se mantém elevada mesmo em períodos de crescimento econômico, com empresários preferindo trabalhadores mais experientes (SILVA, 2001). Além disso, muitos jovens acabam em empregos informais ou atuando como Microempreendedores Individuais (MEI), refletindo a dificuldade de permanência no mercado de trabalho.

O trabalho, atualmente, é visto menos como uma forma de construção de identidade e mais como uma obrigação financeira, muitas vezes gerando sofrimento e exclusão (WAUTIER, 2012). Bauman (2000) critica a ideia de que o trabalho enobrece o homem, enfatizando a volatilidade das relações atuais e a incerteza no planejamento do futuro.

Mattei e Heinen (2020) pontuam os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre o mercado de trabalho. Nesse período de enfrentamento da pandemia, muitos jovens saíram em busca do primeiro emprego ou de uma recolocação no mercado de trabalho, com ou sem experiência comprovada, e nem sempre conseguiram preencher todos os requisitos exigidos pelas empresas.

Fatores como esses contribuem para a escassez de oportunidades de trabalho. Quando se trata da busca pelo primeiro emprego, há uma evidente dificuldade de inserção dos jovens no mercado, devido à falta de oportunidades, ao excesso de requisitos exigidos pelas empresas, à escolaridade e à experiência prévia. Ademais, a exigência de conhecimentos tecnológicos e a rápida evolução das inovações eletrônicas e da comunicação fazem com que muitos se sintam desatualizados em relação à realidade do mercado de trabalho (PÉRSIGO; SCHEID; MACHADO, 2019).

Apesar da presença de uma rede discursiva familiar que incentiva a busca por um emprego formal, por meio de enunciados como: "você tem que ter seu dinheiro" ou "quem não trabalha é vagabundo", cabe à família continuar provendo suporte subjetivo e material aos seus jovens que ainda não conseguiram ingressar no mercado de trabalho.

Esse processo se torna ainda mais complexo com a saída da escola, pois esta representa um espaço fundamental de socialização. O ambiente escolar oferece a possibilidade de reconhecimento de um sujeito social - o aluno. Nesse sentido, Sarriera et al. (2000, p. 45) afirmam que:

"A saída da escola supõe para o jovem um período de transição. Sai de uma instituição organizada e organizadora para um espaço social no qual o tempo e a atividade não estão tão estruturados. O papel, antes do aluno, torna-se um papel confuso e pouco definido. Esse novo espaço de transição é chamado de terra de ninguém, isto é, nenhuma instituição social se responsabiliza pelo jovem nessa fase. Nesse momento, o jovem passa a ser pressionado pela família para mostrar a sua capacidade de conseguir um trabalho que complemente a renda familiar" (2000, p. 45).

Dessa forma, compreender os desafios e perspectivas do primeiro emprego torna-se essencial para formular estratégias que possibilitem uma transição mais acessível ao mercado de trabalho. Este estudo busca discutir os principais entraves enfrentados pelos jovens na busca pelo primeiro emprego e analisar alternativas que possam facilitar essa inserção, promovendo maior estabilidade e crescimento profissional.

2 OBJETIVO

Direcionar a Geração Z, que é o nosso foco, no ingresso da sua vida profissional, mostrando os caminhos que podem auxiliar, sanando as suas principais dificuldades, tanto profissionais como pessoais.

3 DESENVOLVIMENTO

Pesquisa de Campo

A transição da fase estudantil para a vida profissional requer habilidades e conhecimentos que muitas vezes não são desenvolvidos completamente durante a educação formal (OLIVEIRA, 2018). Este trabalho visa analisar os principais obstáculos enfrentados por esses jovens e propor soluções que facilitem essa transição por meio do desenvolvimento de um aplicativo voltado para a preparação e orientação no processo seletivo.

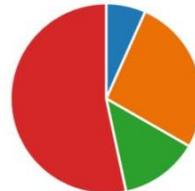
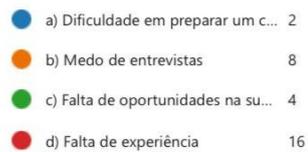
De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a juventude no Brasil é composta por indivíduos entre 15 e 29 anos. No Censo Demográfico de 2022, esse grupo representava cerca de 22% da população, totalizando aproximadamente 44,7 milhões de pessoas. Para este estudo, delimitamos nossa análise à situação dos jovens entre 15 e 24 anos, que somam cerca de 30,5 milhões de indivíduos. Destes, cerca de 13,2 milhões fazem parte da população economicamente ativa (IBGE, 2024), estando empregados ou em busca de emprego.

A pesquisa foi realizada com 32 alunos, entre 15 e 16 anos, do ensino médio da Escola Técnica Armando Pannunzio, em Sorocaba-SP, durante o mês de setembro de 2024. Utilizando o Microsoft Forms, foi elaborado um questionário com 13 perguntas fechadas, abordando os principais desafios enfrentados pelos estudantes na busca pelo primeiro emprego. As respostas fornecem um panorama das dificuldades e percepções desses jovens, permitindo a formulação de estratégias voltadas à facilitação de sua inserção no mercado de trabalho.

O gráfico abaixo ilustra os principais desafios que os jovens enfrentam, de acordo com a pesquisa realizada.

Gráfico 1- Pesquisa realizada com os alunos do ensino da Etec Armando Pannunzio- sobre os desafios enfrentados pelos jovens na busca do primeiro emprego.

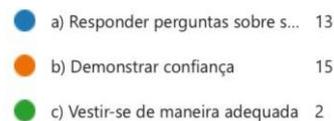
1. Qual é o maior desafio que você enfrenta ao procurar seu primeiro emprego?



Fonte: autoria própria (2024)

Gráfico 2- Pesquisa realizada com os alunos do ensino da Etec Armando Pannunzio- sobre os desafios enfrentados pelos jovens na busca do primeiro emprego.

2. O que você considera mais difícil ao se preparar para uma entrevista de emprego?



Fonte: autoria própria (2024)

Gráfico 3- Pesquisa realizada com os alunos do ensino da Etec Armando Pannunzio- sobre os desafios enfrentados pelos jovens na busca do primeiro emprego.

3. Qual tipo de apoio você acha que seria mais útil na busca por seu primeiro emprego?

- a) Orientação e dicas sobre elab... 6
- b) Treinamento para entrevistas 7
- c) Acesso a oportunidades de es... 14
- d) Suporte emocional e motivac... 3



Fonte: autoria própria (2024)

Gráfico 4- Pesquisa realizada com os alunos do ensino da Etec Armando Pannunzio- sobre os desafios enfrentados pelos jovens na busca do primeiro emprego.

4. Qual fator mais influência sua decisão de aceitar ou rejeitar uma oferta de emprego?

- a) Salário e benefícios 10
- b) Localização e flexibilidade de ... 11
- c) Oportunidades de cresciment... 9
- d) A cultura e o ambiente de tra... 1



Fonte: autoria própria (2024)

Gráfico 5- Pesquisa realizada com os alunos do ensino da Etec Armando Pannunzio- sobre os desafios enfrentados pelos jovens na busca do primeiro emprego.

5. Você acredita que as oportunidades de emprego para jovens são justas e acessíveis?

- a) Sim, acredito que há oportuni... 12
- b) Não, sinto que há um precon... 8
- c) Não, percebo que muitas vag... 7
- d) Não, acredito que as oportun... 4

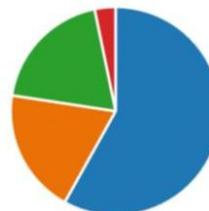


Fonte: autoria própria (2024)

Gráfico 6- Pesquisa realizada com os alunos do ensino da Etec Armando Pannunzio- sobre os desafios enfrentados pelos jovens na busca do primeiro emprego.

6. Você sente que está preparado para entrevistas de emprego e processos seletivos?

- a) Sim, sinto que estou bem pre... 18
- b) Não, acho que preciso melho... 6
- c) Não, sinto que preciso de mai... 6
- d) Não, gostaria de melhorar a f... 1



Fonte: autoria própria (2024)

Gráfico 7-Pesquisa realizada com os alunos do ensino da Etec Armando Pannunzio- sobre os desafios enfrentados pelos jovens na busca do primeiro emprego.

7. Você já passou por processos seletivos?

- a) Sim, e a principal dificuldade ... 11
- b) Sim, encontrei dificuldades e... 3
- c) Sim, tive dificuldades em prep... 3
- d) Não, nunca participei de nen... 13



Fonte: autoria própria (2025)

Entre os maiores obstáculos estão a falta de experiência, medo de entrevistas, dificuldade na preparação de currículos e falta de oportunidades na área de interesse.

Os dados coletados evidenciam que a falta de experiência e o medo de entrevistas são os maiores obstáculos para a maioria dos estudantes. Isso indica a necessidade de maior preparação, tanto em aspectos técnicos, como a elaboração de um currículo, quanto emocionais, como a confiança e a postura durante uma entrevista. As respostas para a primeira pergunta do questionário mostram que a falta de experiência foi apontada como o maior desafio por um número significativo de alunos, seguidos pelo medo de entrevistas. Esse dado ressalta a importância de oferecer ferramentas que ajudem os jovens a desenvolverem habilidades de comunicação e preparação para o ambiente de trabalho.

Além disso, muitos participantes consideram a preparação para a entrevista de emprego como um dos momentos mais desafiadores, com a demonstração de confiança sendo o maior obstáculo para a maioria dos entrevistados. A partir dessas respostas, fica evidente a necessidade de oferecer recursos que fortaleçam a autoconfiança e melhorem as técnicas de apresentação pessoal desses jovens.

Outro aspecto relevante identificado na pesquisa foi a carência de apoio prático para a inserção no mercado de trabalho. Muitos jovens indicaram que treinamentos para entrevistas e orientação na elaboração de currículos seriam os apoios mais úteis nesse momento. Tais insights podem guiar o desenvolvimento de funcionalidades específicas no aplicativo, como simuladores de entrevistas, orientações sobre linguagem corporal e exemplos de currículos para iniciantes.

Desenvolvimento e Confecção do E-book

Com base nas dificuldades identificadas, desenvolvemos um E-book que visa auxiliar os jovens em sua preparação para o primeiro emprego, com foco especial nas entrevistas, que foram apontadas como um dos maiores desafios. O material é voltado para capacitar os jovens a se prepararem adequadamente para essa etapa crucial, oferecendo orientações práticas sobre como se portar, o que falar e como responder de forma eficaz às perguntas mais comuns.

Com base nas pesquisas, o conteúdo foi estruturado em capítulos curtos e diretos, utilizando uma linguagem acessível e motivadora. Também foram incluídas dicas práticas e sugestões de atitudes que podem ajudar os jovens a se preparar melhor para o mercado de trabalho.

Para o desenvolvimento do E-book, inicialmente foi necessário a análise de uma paleta de cores para criar a identidade do material.

Com resultado, chegou-se a três cores que seriam os pilares dessa identidade:

Azul (predominante no título, texto e elementos gráficos)

Significado:

- Confiança, seriedade e profissionalismo;
- É uma cor amplamente usada no mundo corporativo, pois transmite segurança e estabilidade;
- Para o público jovem, o azul também passa tranquilidade — ajuda a reduzir a ansiedade de quem está começando uma nova jornada.

No contexto do mercado de trabalho:

Essa cor reforça a ideia de que o conteúdo é confiável e alinhado com o universo profissional, sem deixar de ser acolhedor.

Amarelo (utilizado em pequenos ícones e destaques visuais)

Significado:

- Cor da atenção, energia e motivação;
- Estimula o entusiasmo e chama a atenção para pontos importantes (como “dica de ouro” ou seções práticas).

Relação com juventude: Traz uma vibração otimista, ideal para manter o leitor animado ao longo da leitura. A juventude é movimento, e o amarelo representa exatamente isso.

Vermelho (utilizado em pequenos ícones e destaques visuais)

Significado:

- Está ligada a energia, decisão, iniciativa e coragem — qualidades muito desejadas no ambiente profissional, especialmente para quem está começando e precisa “mostrar atitude”.

Conclusão da Avaliação Visual do E-book

As cores utilizadas no E-book foram escolhidas para atingir um público-alvo jovem e iniciante no mercado de trabalho. Elas equilibram:

- Acolhimento e seriedade;
- Modernidade e profissionalismo;
- Energia e foco.

O resultado é um material que transmite credibilidade sem rigidez, motivação sem euforia exagerada e orientação clara, criando uma experiência visual agradável, informativa e eficaz para quem está dando os primeiros passos profissionais.

No material também utilizou-se de elementos visuais que o tornou exclusivo, criativo e que estimulasse a atenção do público-alvo. Com isso, optou-se por imagens geométricas que definissem uma estética mais limpa assim como ícones para um dinamismo mais evidente.

Imagem 1- Página do E-book- menu interativo



Fonte: autoria própria (2025)

A imagem apresentada representa uma página com um menu interativo composto por ícones que organizam os principais temas. Cada ícone, com linguagem visual clara e objetiva, simboliza uma etapa ou conteúdo específico, promovendo uma navegação intuitiva e facilitando o engajamento do usuário. Os tópicos vão desde o início da jornada profissional, passando por qualificação, elaboração de currículo, busca por vagas, preparação para entrevistas, até o comportamento no ambiente de trabalho e o gerenciamento do primeiro salário. Esta estrutura facilita o aprendizado de forma progressiva, dinâmica e acessível, sendo especialmente útil para iniciantes.

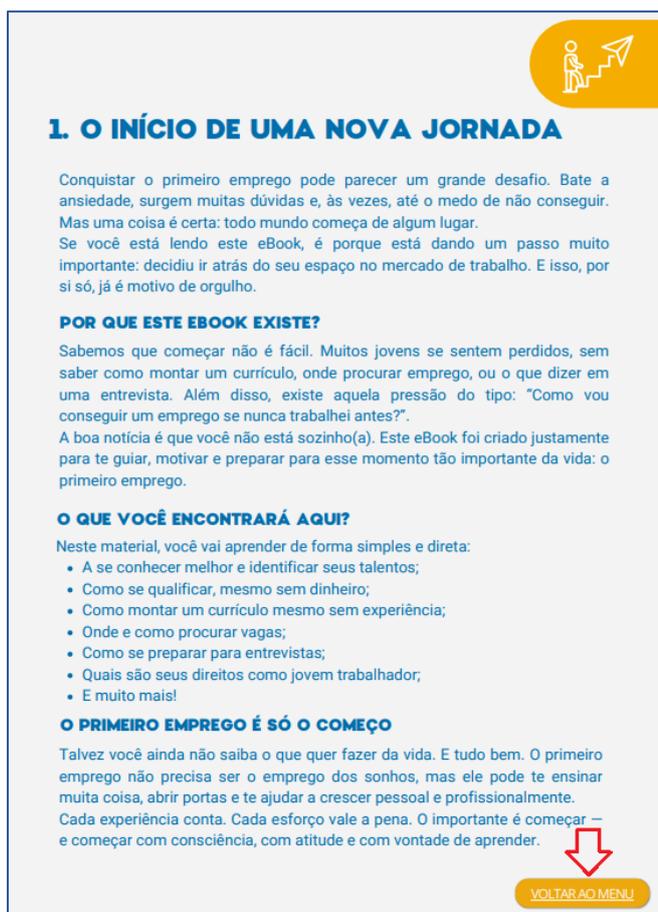
Imagem 2- Ícones apresentados no E-book



Fonte: autoria própria (2025)

Em cada página foi inserido um ícone interativo nomeado “Voltar ao Menu”. Com o objetivo de facilitar a navegação do leitor, através desse recurso, é possível retornar diretamente ao menu principal com apenas um clique, promovendo uma experiência mais dinâmica e intuitiva. Essa funcionalidade contribui para a acessibilidade do conteúdo e melhora a usabilidade do material digital, tornando a leitura mais prática e organizada.

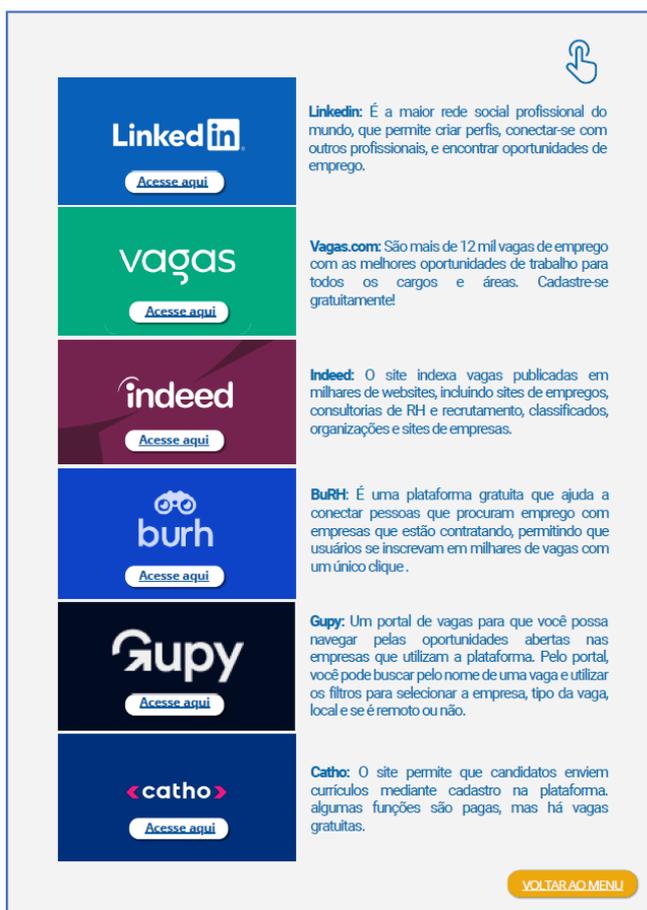
Imagem 3- Conteúdo explicativo e informativo do e-book



Fonte: autoria própria (2025)

Ao longo do E-book, foram adicionados ícones com a indicação "Acesse aqui", que direcionam o leitor para páginas externas relacionadas ao conteúdo abordado. Esses links complementares foram inseridos com o intuito de ampliar o conhecimento e oferecer fontes confiáveis.

Imagem 4- Links de indicações e dicas



Fonte: autoria própria (2025)

Durante o desenvolvimento do E-Book, a inclusão de dicas e lembretes foi pensada como uma forma de tornar o conteúdo mais dinâmico, prático e acessível para o leitor. O processo envolveu a análise dos principais tópicos abordados, destacando pontos-chave que pudessem ser reforçados de maneira objetiva. As dicas foram inseridas com o intuito de oferecer sugestões aplicáveis ao dia-a-dia, enquanto os lembretes servem para reforçar conceitos importantes e evitar erros comuns. Essa estrutura foi estrategicamente distribuída ao longo do material, garantindo uma leitura mais interativa e funcional.

Imagem 5- Conteúdo explicativo e informativo do e-book

3. REDES DE CONTATO (NETWORKING)

Muitas oportunidades não estão na internet, mas nas indicações. Fale com:

- Professores;
- Familiares;
- Amigos;
- Pessoas da sua comunidade, igreja ou escola.

Diga com clareza:
"Estou procurando meu primeiro emprego, principalmente na área de atendimento ou administrativo. Se souber de algo, me avisa?"

4. ENTREGAR CURRÍCULO PESSOALMENTE AINDA FUNCIONA?

Sim! Em muitos bairros e cidades pequenas, entregar currículo impresso em mercados, lojas, farmácias e escritórios ainda é um bom caminho. Mas vá com:

- Roupas simples e limpas;
- Boa postura e educação;
- Currículo atualizado e sem dobras;

Se o responsável estiver disponível, você pode dizer:
"Bom dia! Estou procurando minha primeira oportunidade e gostaria de deixar meu currículo. Desde já, agradeço a atenção!"

 **DICA DE OURO: MANTENHA UMA ROTINA DE BUSCA!**

Não adianta procurar um dia só e esperar. O ideal é separar um tempo por dia ou alguns dias na semana para:

- Procurar novas vagas;
- Atualizar seu currículo nos sites;
- Enviar mensagens ou se candidatar;
- Revisar suas anotações e acompanhar retornos.
- Mantenha uma agenda ou planilha com: data de envio do currículo, nome da empresa, tipo de vaga, retorno (*se houver*).

 **LEMBRE-SE:**
O "não" faz parte do processo, mas o sim só vem para quem insiste, melhora e continua tentando. O seu primeiro emprego pode estar a poucos cliques ou uma conversa de distância – mas ele nunca vai aparecer se você não buscar com vontade e estratégia.

[VOLTAR AO MENU](#)

Fonte: autoria própria (2025)

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise realizada, confirmou-se que os jovens enfrentam diversos desafios na busca pelo primeiro emprego, entre os quais se destacam a falta de experiência profissional, o medo das entrevistas, a dificuldade em elaborar currículos e a escassez de oportunidades adequadas ao seu perfil. Esses desafios demonstram que a inserção no mercado de trabalho vai além de um simples processo seletivo, envolvendo aspectos emocionais, sociais e estruturais que precisam ser considerados.

A pesquisa aplicada com alunos do ensino médio da Escola Técnica Armando Pannunzio mostrou dados relevantes que embasaram a criação de ferramentas de apoio, como o e-book educativo, visando contribuir diretamente para o preparo desses

jovens. A proposta de um material voltado à orientação e preparação para processos seletivos reforça o compromisso com a criação de soluções práticas e acessíveis.

Dessa forma, conclui-se que é fundamental investir em iniciativas que proporcionem aos jovens não apenas o conhecimento técnico, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, autoconfiança e suporte em autoconhecimento. O primeiro emprego representa mais do que o início da carreira profissional: é um marco importante na construção da identidade e da autonomia dos jovens, e cabe à sociedade como um todo — escola, família e empresas — contribuir para tornar essa transição mais justa e prática.

REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Z. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2000. 259 p.
Desemprego de Jovens no Brasil. Caxambu: Alap, 2004. p. 1-17. Disponível em: https://web.archive.org/web/20180426051932id_/http://www.alapop.org/alap/images/PDF/A_LAP2004_296.pdf. Acesso em: 10 out. 2024.
- FLORI, P. M. Desemprego de Jovens no Brasil. In: I CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO AMERICANA DE POPULAÇÃO, 1., 2004, Caxambu.
- MATTEI, L.; HEINEN, V. L. Impactos da crise da Covid-19 no mercado de trabalho brasileiro. *Journal of Political Economy*, Chicago, v. 40, n. 4, p. 647-668, out./dez. 2020.
- OLIVEIRA, G. A. N.; MOURA, Y. R. A dificuldade de inserção do jovem no mercado de trabalho brasileiro. Trabalho de Conclusão de Curso, ETCE POÁ, 2024. Disponível em: https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/21958/1/administracao_novotec_2024_1_gustavoalvesnunesdeoliveira_adificuldadedeinsercaodojovem.pdf
- OLIVEIRA, R. de. O ensino médio e a inserção juvenil no mercado de trabalho. *Trab. educ. saúde* [Internet]. 2018 Jan;16(1):79–98. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00116>
- PÉRSIGO, P. M.; SCHEID, D.; MACHADO, J. Diversidade nas organizações: sobre o que, de fato, estamos falando? In: SCHEID, D.; MACHADO, J.; PERSIGO, P. M. (org.) *Tendências em comunicação organizacional: temas emergentes no contexto das organizações*. Santa Maria, RS: FACOS, IFSM, 2019. p. 105-116. Disponível em: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/330/2019/12/ebook_Tend%C3%Aancias.pdf Acesso em: 10 out. 2024.
- SARRIERA, J. C. et al. Os (Des) Caminhos dos Jovens na sua Passagem da Escola ao Trabalho. In *Psicologia Comunitária: Estudos Atuais Jorge Castellá Sarriera* (org). Porto Alegre. Sulina, 2000, pp. 45-63.

SILVA, N. D. V. (2001). Jovens brasileiros: o conflito entre estudo e trabalho e a crise de desemprego, Piracicaba. 131 p. Tese (Doutorado) ESALQ/USP.

WAUTIER, A. M. O trabalho em perspectiva: identidade e subjetividade. Revista de Ciências Sociais, [s. l], v. 2, p. 149-173, dez. 201